

Formação de Gestores e Tecnologias Aplicadas à Educação: Uma Experiência do IFSP Câmpus Campinas

Jonatas Ferreira Bordignon¹; Daimon Diego de Souza Rosa¹; Daltamir Justino Maia¹; Márcio André Miranda¹

1-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* Campinas;

Objetivo

O curso de formação continuada “*Uso de Aplicativos e Softwares em Educação*” é parte integrante das atividades de ensino, pesquisa e extensão do L@itec (Laboratório Interdisciplinar do uso das TICs em Educação) e teve como objetivo subsidiar gestores educacionais e professores para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, na elaboração de atividades e condução do processo de ensino-aprendizagem.

Introdução

A cada ano, um número maior de brasileiros utilizam a internet e se aproximam principalmente das tecnologias móveis e das novas aplicações como meio de comunicação, relacionamento social e de consumo. Entre as crianças e adolescentes em idade escolar, esse uso é mais intenso, com 80% dos jovens entre 9 e 17 anos usuários de internet no Brasil¹. No entanto, segundo a TIC Educação (2016)², o percentual de professores que começaram a incorporar as tecnologias móveis para auxiliar as atividades pedagógicas nas ações de ensino e aprendizagem foi de apenas de 39%, considerando escolas públicas e privadas³. Desta forma, não há dúvidas que se torna necessário o desenvolvimento dessa cultura digital na escola e sua prática na educação é um grande desafio para as políticas públicas. Assim, este projeto procurou incentivar as políticas e práticas de utilização das TICs como recurso educacional aberto, adaptável no qual os professores e gestores educacionais tornam-se multiplicadores entre seus pares e durante sua prática docente.

Materiais e Métodos

O curso de formação e continuada foi ofertado através de edital público pelo IFSP-CMP, com adesão de gestores educacionais e professores da Região Metropolitana de Campinas, principalmente pela Secretaria de Educação do Município de Itatiba. A ementa do curso foi proposta conforme referências bibliográficas analisadas⁴.

A ementa proposta foi a utilização das principais ferramentas do Google[®] e Microsoft[®] que poderiam ser utilizadas em atividades de ensino e aprendizagem.

No início e ao final das atividades do curso os participantes do curso foram submetidos a dois questionários formulados no GOOGLE FORMS[®] com a finalidade de avaliar o perfil dos participantes do curso e o quanto este foi importante para a sua formação.

Resultados e Discussão

Tabela 1: Perfil dos alunos ingressantes.

Informação Gerais	nº de alunos	%
Número de Alunos	31	100
Gênero		
Feminino	30	97
Masculino	1	3
Rede de Ensino		
Público	29	94
Privado	2	6
Tempo de Docência		
Inferior a 5 anos	2	6
Superior a 5 anos	29	94
Nível de Ensino que atua		
Educação Infantil	13	42
Fundamental I	9	29
Fundamental II	5	16
Médio	3	9
Superior	1	3
Principal justificativa para participar do curso		
Insegurança e falta de prática com o uso das ferramentas de TICs	27	88
Outros	4	12
Fatores desestimulavam o uso das TICs em suas atividades de ensino e aprendizagem nas instituições		
Falta de prática	27	88
Falta de suporte técnico	18	58
Condições ruins dos equipamentos de TICs	18	58
Turmas Grandes	9	29
Necessidade de cumprimento do planejamento escolar	4	12
Indisciplina dos alunos	3	9

Tabela 2: Índice de segurança dos alunos após o curso.

	Estou apto a usar	Necessita de mais estudos sobre o tema	Não estou apto a usar
1. Email	31	-	-
2. Salvamento em nuvem	26	5	-
3. Compartilhamento de arquivos	29	2	-
4. Uso de planilhas online	19	10	2
5. Uso de editores de texto online	25	6	-
6. Uso de recursos multimídia	16	14	1
7. Uso de questionários online	29	2	-
8. Uso de recursos de edição de áudio e vídeo	9	20	2
9. Uso de ferramentas colaborativas online	15	15	1

Conclusão

O perfil dos docentes que participaram do curso são analisados na tabela 1. Verificou-se através dos questionários respondidos, e pela análise da tabela 2, que 75% dos participantes mostraram-se mais receptivos quanto ao uso das TICs nas atividades pessoais e como docente, bem como, aplicar no processo de ensino-aprendizagem com os seus alunos. Outro aspecto relevante, é a disposição dos alunos em continuar especializando-se no tema. Desta forma, é nítida a relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta área e dos cursos de formação continuada destinada aos professores e gestores educacionais. Existe um vasto campo de atuação para os Institutos Federais, quanto a formação docente, que ainda pode ser explorado.

Referências

(1) CGI.br. Comitê Gestor de Internet no Brasil. Desenvolvido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Unesco. Apresenta textos, análises e informações sobre o desenvolvimento da internet no Brasil. Disponível em: <<http://cgi.br/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

(2) UNESCO. Marco Referencial Metodológico para a Medição do Acesso e Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação. (UNESCO), 2016. Disponível em: <<http://www.cetic.br/media/docs/publicações>>. Acesso em: 26 out. 2017.

(3) CETIC.br. Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Apresenta textos, análises e informações sobre o desenvolvimento da internet no Brasil. Disponível em: <<http://cetic.br/unesco/>>. Acesso em 06 fev 2017.

(4) DOMINGUINI, L.; ROSSO, P.; GIASSI, M.G. Extensão e a formação continuada de professores: um estudo de caso em Ciências Naturais. *Rev. Ciênc. Ext.* v.9, n.1, p.124-134, 2013.